

166

COMPOSIÇÃO DOS ARENITOS DE BACIAS DA MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA E SUAS IMPLICAÇÕES DE PROVENIÊNCIA E QUALIDADE DOS POTENCIAIS RESERVATÓRIOS. *Gabriela da Poian, Luiz Fernando de Ros (orient.) (UFRGS).*

A composição detrítica principal de arenitos das bacias do Pará-Maranhão, Bragança, São Luis, Barreirinhas, Parnaíba e Ceará, localizadas ao longo da Margem Equatorial Brasileira foi analisada por petrografia quantitativa sistemática para a caracterização dos ambientes de proveniência tectônica destas bacias. O método de contagem modal Gazzi-Dickinson (Zuffa, 1985) foi utilizado para a quantificação petrográfica, de forma a minimizar a influência da textura variável dos arenitos sobre a composição registrada. Os tipos proveniência tectônica registrados nestas bacias incluem reciclagem de seqüências metasedimentares/sedimentares antigas, soerguimento do embasamento plutônico e crátons estáveis, bem como misturas entre esses tipos. A contribuição do vulcanismo intrabacia é muito pouco importante. Essas composições implicam em diferentes potenciais de preservação da porosidade durante a diagênese, e portanto de qualidade dos reservatórios de hidrocarbonetos nestas bacias. As composições mais quartzosas relacionadas à proveniência de terrenos cratônicos, como alguns arenitos das bacias de Pará-Maranhão e do Parnaíba possuem o melhor potencial para preservação de porosidade. Os arenitos líticos ricos em fragmentos de rochas meta-sedimentares reciclados de terrenos orogênicos, como os da Bacia de Barreirinhas, apresentam baixo potencial de qualidade como reservatórios, em virtude essencialmente da acentuada deformação e compactação desses grãos dúcteis. Arenitos feldspáticos derivados do soerguimento do embasamento plutônico e metamórfico de alto grau, como na Bacia do Ceará, mostram potenciais de preservação de porosidade caracteristicamente intermediários entre esses extremos.